

**DEFESA DE DISSERTAÇÃO/turma 2017**      **SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO**

<b>Mestrando (a):</b>	<b>Data da defesa:</b>	<b>Horário:</b>	<b>Local:</b>	
<b>Mateus Alencar Nickel</b>	<b>5ª feira</b>	<b>16/05/2019</b>	<b>10:00</b>	<b>Auditório do CFCH</b>

**Título da Dissertação:**  
**Prática docente em concurso para o magistério: a desvalorização dos saberes da experiência**

<b>Banca Examinadora:</b>	<b>Instituição de origem:</b>
<b>Monique Andries Nogueira (Orientadora)</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Maria das Graças Chagas de Arruda Nascimento</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Maria Inês Galvão Flores Marcondes de Souza</b>	<b>PUC-RJ</b>
<b>Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro– suplente</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Rosana Andréa Fetzner- suplente</b>	<b>UNIRIO</b>

**Resumo da Dissertação:**  
**Esta dissertação aborda a relação entre os conceitos de experiência e prática docente e a interação destes com os concursos públicos. Teve como objetivo principal analisar qual espaço a experiência/prática docente ocupa nestes certames. Como referencial teórico, foram utilizadas obras de Walter Benjamin e Donald Schön, no tocante às ideias de experiência e prática. Sobre carreira docente, utilizamos o conceito de Saber Experiencial de Maurice Tardif, complementado pelas indagações acerca da desvalorização da prática/experiência na formação e na pesquisa, a partir de Bernadete Gatti e Kenneth Zeichner, respectivamente. Constituiu-se como pesquisa documental, na qual foram investigados editais de concursos públicos para licenciados em música em 17 capitais brasileiras. Tendo em vista que a pontuação sobre experiência/prática representou apenas 1% da pontuação média dos certames analisados, verificou-se a existência de uma desvalorização da experiência/prática docente em comparação a outras formas de saber, confirmando assim a hegemonia de uma concepção técnico racional nos concursos.**  
**Palavras Chave: Concurso público. Prática docente. Saber experiencial.**